Projeto Adolescência

Colégio Estadual Profº Newton Guimarães – Londrina - PR

Solange Maria Beggiato Mezzaroba- UEL

Relatores da escola: Marylin Beloni Laureano - diretora geral.

O contexto

O Colégio Estadual Professor Newton Guimarães situa-se no município de Londrina, região norte do estado do Paraná. Londrina dista da capital do Estado aproximadamente 500 km. A cidade foi colonizada por ingleses na década de 20, por isso seu nome – Londrina, Pequena Londres. Região de terras roxas extremamente produtivas teve seu desenvolvimento baseado essencialmente na agricultura e posteriormente pecuária. Após a geada "negra" de 1975, que dizimou os cafezais da cidade, a cidade

buscou diversificar sua fonte de subsistência abrindo outras frentes de desenvolvimento, incrementando os setores industriais e prestação de serviços. Década a década, verifica-se que Londrina teve um crescimento constante, consolidando-se como principal ponto de referência do Norte do Paraná, bem como exercendo grande influência e atração regional. Atualmente é a terceira cidade da região Sul tendo ultrapassado a casa dos 550 mil habitantes.

Londrina possui 74 escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio sendo o Colégio Estadual Professor Newton Guimarães uma delas. O Colégio foi fundado em 24 de fevereiro de 1948, conta atualmente, com quatorze salas de aula, uma sala de vídeo, DVD, TV, Data Show, um laboratório de biofísica, quadra poliesportiva coberta, uma biblioteca com cerca de 25.000 mil livros, salas de orientação, supervisão, professores, direção e secretaria informatizadas, cerca de 1200 (mil e duzentos alunos). Oferece ensino fundamental (1º a 8ª séries), manhã e tarde e ensino médio (1ª, 2ª e 3ª série) manhã e noite. Conta com aproximadamente 68 (sessenta e oito professores), 22 (vinte e dois) funcionários, entre serviços gerais e auxiliares administrativos. A APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) é bastante participativa nas diversas decisões a serem tomadas; a escola possui um Conselho Escolar igualmente atuante nos diversos eventos desenvolvidos neste estabelecimento de ensino.

A escola situa-se na região pericentral de Londrina. Como o estado do Paraná adota a política de geo-referência para as matrículas, o nível sócio econômico dos alunos pode ser considerado médio baixo. O colégio é muito procurado por sua fama de escola pública de excelência, fama adquirida pelos resultados no IDEB, número de aprovação no vestibular das Instituições publicas da cidade, entre outros fatores.

O **PROJETO ADOLESCÊNCIA** aconteceu no ano de 2009, idealizado pela então diretora auxiliar Marilyn Beloni Laureano. Este ano (2010) os trabalhos serão retomados no segundo semestre.

PORQUE e COMO FOI IDEALIZADO:

Os professores começaram a notar no período vespertino a formação de grupos de alunos e alguns ficando excluídos dos mesmo. Os alunos se isolavam na biblioteca e na sala de aula; as situações estavam tomando feições de racismo, de discriminação,

bullying. Já no primeiro Conselho de Classe os professores manifestaram esta preocupação. Segundo relato da diretora isso não poderia passar "em branco" era necessário que atitudes fossem tomadas em relação a este problema observado... "nós vamos ter que partir... formar educação com valores, trabalhar valores na sala de aula. Os conselheiros de cada turma não poderiam ignorar isso, porque podiam se agravar".

Foi elaborada uma ficha de pré – conselho. O professor conselheiro deveria fazer uma avaliação do bimestre com os alunos para ser levada ao Conselho de Classe. Nesta avaliação o conselheiro discutia com os alunos os problemas que poderiam estar acontecendo em sala de aula.

A partir do levantamento destas fichas ficou claro para a diretora que estava acontecendo o que ela chamou de Bullying; ou seja, xingamentos entre alunos, discriminações, brigas, entre outros comportamentos agressivos. Com os dados da ficha pré – conselho em mãos a diretora viu a necessidade de elaborar um projeto que envolvesse alunos e professores do período vespertino da escola, período este em que os fatos estavam acontecendo com mais gravidade. Marylin afirmou que... "então em cima disso eu falei, vamos começar a trabalhar e trouxe algumas idéias do projeto, foi aí que eu montei o projeto adolescência, junto com eles, os professores".

A diretora junto com os professores foi tecendo o projeto tendo como foco o Bullying, mas buscando trabalhar os valores, ou a falta deles, nas atitudes agressivas entre os alunos. Não foi uma imposição de trabalho, mas uma construção conjunta. Pois segundo ela, "se você coloca um projeto e fala assim: gente, olha, a escola vai trabalhar isso, fica como uma imposição, e era uma necessidade", portanto precisava a adesão dos professores para que o trabalho desse certo. É importante, na visão da diretora, que o professor encarasse o projeto como uma necessidade e entendesse que só conteúdo não muda a vida de um aluno, que o conteúdo é parte, "mas eles têm que entender o processo que a criança ta inserida".

Durante a hora-atividade Marylin buscava os professores e discutia o que cada um poderia trabalhar, na sua disciplina, dentro do tema adolescência a diversidade, os valores, o respeito e atingir o bullying, o bullying era o objetivo final, mas, acredita a Diretora, se chegasse abordando o assunto de uma forma direta poderiam criar uma barreira. A professora de geografia viu a possibilidade de trabalhar a diversidade, a de

ciências as transformações que ocorrem na adolescência e assim pouco a pouco o projeto foi tomando forma.

A diretora coloca que: “O que foi difícil? Foi fazer os professores entenderem que eles tinham que parar o conteúdo, adaptar esse conteúdo, se não dava pra adaptar, tem disciplina que não dá, matemática, como se adapta? Vamos parar uma aula da semana e dar um tempo para discutir os temas desse projeto”.

Para elaborar o Projeto Adolescência, a diretora contou, além de seus conhecimentos e pesquisas na área, com contribuições da ONG LONDRINA PAZEANDO. Esta ONG é fruto de um trabalho coletivo e integrado de várias instituições de Londrina interessadas em dar visibilidade a todas as “boas práticas” e iniciativas de cidadãos, tais como outras ONGs, as universidades, as faculdades, os programas governamentais, os programas de responsabilidade social de organizações empresariais, que contribuam para construção de uma Cultura de Paz e Não-Violência em nossa sociedade. Essas instituições, segundo a diretora, buscavam ações que promovam uma reflexão sobre a necessidade se educar para a Paz, criando uma nova cultura onde se possa superar a violência, em busca da Paz ambiental, Paz social e a Paz individual de forma a alcançarmos a sustentabilidade da vida humana em nosso planeta Terra.

CONSTITUIÇÃO DO PROJETO

Após realizadas as discussões e assessoria aos professores do período vespertino foi elaborado formalmente o projeto e enviado a todos para que fosse executado. Anexamos abaixo cópia do projeto como foi distribuído:

Queridos Professores estou lhes enviando o projeto montado, sujeito obviamente a alterações e uma Sugestão de cronograma para nos organizar na volta às aulas.
Qualquer dúvida, nova sugestão de abordagem entrem em contato. Ah, precisamos continuar entusiasmados com a aplicação desse projeto mesmo com o cancelamento das aulas porque é uma necessidade de nossos alunos. Aos professores com quem não conversei sobre o projeto por falta de tempo ou mudança de horário e turmas fica o convite para nos ajudar a eliminar o Bullying de nossa escola e atuar preventivamente.
Novamente não entendam minha montagem do cronograma como imposição, esse e um projeto coletivo, confeccionado por todos no cotidiano escolar. Abraços e cuidado com a GRIPE.

Colégio Estadual Profº Newton Guimarães – Ensino Fundamental
Projeto: Adolescência
Público alvo: estudantes de 5ª a 7ª séries do período vespertino.

Justificativa:
Esse projeto surgiu a partir da verificação das necessidades e problemas enfrentados pelos nossos alunos em seu cotidiano escolar. O relato dos professores sobre as discriminações entre os alunos, ou seja, o *bullying* e suas constantes interferências levou-nos a criar uma ficha onde cada turma orientada pelo Professor Conselheiro fez sua auto-avaliação onde incluímos questões sobre relacionamentos e preconceitos. Sutilmente os professores deixaram os alunos relatarem os acontecimentos relativos ao tema na sala e nomes de vítimas foram anotados.
O próximo passo foi a convocação de vítimas e agressores para conversas em particular para posterior diálogo com toda a turma. Sendo assim, tentamos criar um ambiente que prima pelo respeito ao próximo, colocando-nos à disposição daqueles que se sentirem incomodados (e incentivamos para que se sintam) com a violência praticada com um ou mais colegas para denunciar aos professores, Equipe Pedagógica e Diretiva do Colégio.

Objetivos:
O Projeto será realizado pela equipe de professores, alunos, pedagogas e direção com os seguintes objetivos:
1. Conhecer a fase adolescência em que estão, ressaltar as diferenças físicas e psicológicas como normais, e da diferença buscar respeito e beleza diversas.
2. Redefinir padrões de beleza e de consumo.
3. Resgatar a infância, que a cada dia desaparece mais, gerando nos adolescentes uma precocidade em busca da vida adulta que traz como conseqüência as doenças dos adultos(ansiedade, depressão, síndrome do pânico, etc).

4. Criar oportunidades de reconstruções de brincadeiras já perdidas no tempo seja pela falta de espaço nos lares fechados devido a violência, seja pela precocidade abordada anteriormente.
5. Identificar as tribos adolescentes e suas músicas promovendo uma série de ações como conhecer, respeitar, escolher, preservar-se, criar a sua.
6. Conhecer o conceito Adolescência e identificá-lo como uma construção histórica que passou por transformações diversas.
7. Promover um clima de respeito às diferenças (físicas, psicológicas, étnicas, culturais) a partir do conhecimento do termo Adolescência, ressaltaremos a importância de conhecer a origem do termo Bullying, suas características para dar início a prevenção.
8. Propiciaremos o ensino de proteção a partir de ênfase em valores e na família.
9. Formaremos grupos de Proteção que atuarão dentro e fora das salas dissipando os conflitos.

Metodologia:

· Professores assistirão palestra informativa sobre Bullying, intervenções e prevenções.
· Alunos providenciarão um caderno apenas para o projeto.
· Semanalmente 2 professores trabalharão o projeto dentro de suas aulas, de acordo com cronograma pré-estabelecido.
· Professores utilizarão textos informativos, textos de sua autoria, vídeos, músicas, documentários, matérias de jornais e revistas, textos científicos, charges, desenhos, etc.
· Alunos produzirão matérias, poesias, contos, paródias, teatros, página na internet, intervalos (recreio) culturais, etc.
· Durante os intervalos realizaremos oficinas de brincadeiras e jogos.
· Uma vez por semana cantaremos junto ao Hino Nacional músicas que estimulem a paz e o bom convívio.
· Criação de Grupos de Proteção que atuarão na prevenção e combate ao Bullying na sala e durante os intervalos através de escalas. (Criar uma logo e camiseta).

Bibliografia do Projeto:

TIBA, Içami. Família de Alta Performance.
CURY, Augusto. Pais brilhantes, Professores Fascinantes.
_____. Filhos brilhantes, Alunos Fascinantes.
_____. Decifrando os Oito Códigos da Inteligência.
POSTMAN, Neil. O Desaparecimento da Infância.
SILVA, Ana Beatriz. Mentes Inquietas.
www.londrinapazeando.org.br.

SUGESTÃO de Cronograma e Atividades para o **Projeto:**
Adolescência
Professores de 5ª a 7ª séries

Semana 17/08	Ciências Fase da Adolescência	Educação Física Transformações psicológicas
Semana 24/08	Português Texto Adolescência e diferenças - Paródia	História 5ª série – Brincadeiras dos avós e pais. 6ª e 7ª séries: Surgimento da palavra adolescência e E.C.A .

Semana 31/08	Ensino Religioso Estudo de texto sobre resgate das brincadeiras antigas e o desenvolvimento infantojuvenil.	Geografia 5ª série: Adolescência dos avós e pais - Comparação. 6ª e 7ª séries: Tribos urbanas.
Semana 07/09	Arte 5ª série: montar brincadeiras antigas. 6ª e 7ª séries: Música das tribos urbanas Tribos urbanas.	Matemática 5ª série:_____ 6ª séries: Jogos matemáticos de tabuleiros como resgates das brincadeiras infanto-juvenis(aluno vai confeccionar) 7ª série:_____
Semana 14/09	Ensino religioso Brincadeiras no Intervalo	História História da criança e do adolescente. (quadro de Peter Brueghel- livro O Desaparecimento da Infância-Neil Postman.
Semana 21/09	Português Texto Informativo sobre BULLYING	Inglês Origem da palavra BULLYING e o fenômeno em si, nos EUA.
Semana 28/09	Geografia Diversidade da adolescência no mundo.	Ensino Religioso Ensino de Proteção = valores como ética, respeito, altruism
Semana 05/10	Formação de grupos de AGENTES PROTETORES - ação fora e dentro da sala. PREVENÇÃO AO BULLYING.	

Descrição das atividades:

1) Cada aluno terá um caderno ou pasta apenas para o Projeto – faremos a solicitação.
2) O conteúdo trabalhado em sala relacionado ao projeto poderá ser avaliado nas provas e trabalhos.
3) Todos os trabalhos deverão ser avaliados, selecionados, expostos e compartilhados com as demais turmas.
4) Os professores ao produzirem textos poderão compartilhar entre si e com a equipe pedagógica e direção, sem medo de serem questionados, mas como forma de trabalho em equipe para facilitar a organização e compilação do Projeto.
5) Promoção de concurso para dar título ao Projeto.
6) Confecção de uma Faixa sobre o Projeto para expor dentro do Colégio.
7) Culminância com apresentação de trabalhos, teatros, paródias, contos, etc, e a criação dos agentes protetores.
8) Produção de charges sobre BULLYING, promoção do Ensino de Proteção, criação de contos e matérias para os jornais locais, produção de vídeo, clip de música, página na internet.
9) Sobre o item produção de matérias para os jornais locais, podemos elencar em cada sala os jornalistas para descreverem os acontecimentos relacionados ao Projeto, tirarem fotos, publicarem sua opinião.

Qualquer problema, crítica ou sugestão falar com MARILYN

Embora o tema fosse específico, a partir dele vários subtemas relacionados a valores e atitudes éticas foram abordados. Podemos observar que o projeto foi bem estruturado com descrição de atividades e orientações aos professores, além da possibilidade de enriquecimento da proposta pelos mesmos de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos.

PRINCIPAIS RESULTADOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO

A diretora avalia como positiva o desenvolvimento do trabalho na escola. O envolvimento e o comprometimento dos professores do **Colégio Newton Guimarães**, assim como da direção e da coordenação pedagógica foram fundamentais para a realização do projeto **"Adolescência"**. Estes fatores são imprescindíveis para a eficácia de uma intervenção. Uma clara expressão deste comprometimento foi manifestada quando, por motivos de suspensão das atividades decorrente da Gripe-A, o calendário alterou-se e a possibilidade do projeto não ser efetivado era grande. Porém, a diretora advertiu os professores dizendo que dar continuidade às atividades do projeto na escola era prioridade e que não importava se a Gripe-A ou qualquer outro motivo pudesse atrapalhar.

Outro fator positivo para a realização do projeto foi o esforço de vários professores em buscar estratégias metodológicas e enfrentar as dificuldades de se abordar os temas, por muitas vezes não se tratar de assuntos que estavam acostumados a trabalhar. O projeto foi uma oportunidade para que os professores se entrosassem e compartilhassem experiências e formas de trabalhar questões que não lhes eram cotidianas. Vários níveis de aproximação foram alcançados. De acordo com Marylin, "aproximou-se a equipe pedagógica das crianças, dos alunos entre si, os professores dos professores, aproximou o professor da direção, sem medo de um julgamento".

Uma avaliação formal, no entanto, não foi realizada. A ficha pré conselho foi mantida e os professores observaram que houve uma diminuição das agressões e das atitudes anti-solidárias por parte dos alunos.

Em relação aos alunos, a culminância do projeto aconteceu em diversas apresentações na FEIRA CULTURAL da escola. Neste evento os estudantes tiveram oportunidade de apresentar as diferentes produções em relação às atividades desenvolvidas durante o projeto. Os cartazes elaborados nas aulas de artes, as paródias com a professora de português e apresentação da peça de teatro tanto na Semana da Paz, como no colégio. O envolvimento dos alunos nesta semana, com as apresentações referentes ao projeto demonstra que os objetivos principais propostos foram alcançados. No entanto Marylin ressalta que a formação de Agentes Protetores não foi possível realizar, devido ao tempo do ano atípico que foi o ano 2009, pela ocorrência da GRIPE A.

Os estudantes avaliam que as atividades desenvolvidas no **Projeto Adolescência** foram muito interessantes e boas. Observaram que em relação aos comportamentos de Bullying houve uma conscientização das conseqüências destas “brincadeiras” e que não se tratam de brincadeiras, pois acarretam danos para as vítimas. Relataram que um trabalho conjunto envolvendo alunos e professores é de suma importância porque de acordo com eles “ os professores também precisam saber das coisas que estão sendo desenvolvidas para poderem intervir de uma forma mais eficiente e justa nas situações de conflito”. Ainda segundo as estudantes entrevistadas,

> *Quando o professor não participa das atividades não acadêmicas propostas pela escola, pode, diante de uma situação de conflito, tomar atitudes injustas; ou seja, pune todos que estão envolvidos na situação, independente se é vitima ou agressor, ou pode também estabelecer conseqüências punitivas para a pessoa errada.* (estudantes).

Por isso, segundo elas, a importância de um trabalho integrado.

Outro ponto interessante levantado pelas estudantes seria a continuidade do projeto devendo o mesmo ter uma característica permanente e não pontual. Durante todo o período escolar deveria ser proporcionadas atividades para discussão de questões não acadêmicas, mas sobre as "coisas que estariam acontecendo entre os estudantes", dentre os pontos que consideram ser importante abordar destacam: solidariedade, valores, empatia, entre outros.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

É importante ressaltar que o projeto relatado pode não se enquadrar às expectativas da pesquisa. Porém precisamos salientar que o estado do Paraná - por sua localização (região sul), importância na confederação, por sediar a presidência do CONSED – teve uma participação na pesquisa quase que inexpressiva. Tal fato pode

estar relacionado pela orientação que as escolas recebem da SEED paranaense em não trabalhar com projetos extra-curriculares por acreditarem eles esvaziam o conteúdo cientifico do currículo. O estado não trabalha com os PCNs tendo desenvolvido suas próprias Diretrizes Curriculares. De acordo com a diretora da escola visitada este fato é político, de divergências entre grupos políticos do estado e dos organizadores dos PCNs.

Acreditamos que o projeto relatado disparou um movimento interessante dentro da escola sendo uma oportunidade para que alunos, professores e direção se envolvessem em atividades relacionadas à valores, cidadania, mesmo tendo como foco especifico o Bullying. Se levarmos em consideração que quem pratica atos agressivos não tem empatia, solidariedade e respeito pelo outro, com certeza buscar reduzir este comportamento envolve um trabalho com valores.

O desenvolvimento do **Projeto Adolescência** propiciou que a escola identificasse a necessidade de trabalhar outras questões com os estudantes além do conteúdo acadêmico específico de cada área de conhecimento. Tanto foi assim que no ano de 2010 foram realizadas atividades sobre **Diversidade e a escola.** Animados com os resultados do **Projeto Adolescência** a escola no período da Semana Cultural, envolveu estudantes e familiares para discutir e promover ações nesta temática.

Tendo percebido resultados, mesmo que de maneira informal, das iniciativas do **Projeto Adolescência** e **Diversidade e a escola,** a direção planeja desenvolver um trabalho de longo prazo, durante todo o ano de 2011 tendo como tema Educação em Valores. A direção solicitou nossa participação no mesmo. Podemos perceber assim que a pesquisa ao levantar os dados exigidos pela mesma, durante as entrevistas com a direção, estudantes e outros funcionários pode ter contribuído para que um processo de longo prazo e não apenas pontual em Educação em Valores fosse disparado.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

FANTE, Cléo. **Fenômeno *Bullying*: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz.** Campinas, SP: Verus Editora, 2005.

LA TAILLE, Y.J.J.M.R. **Limites: três dimensões educacionais**. São Paulo: Ática, 1998.

TOGNETTA, L.R.P; VINHA, T.P. **Quando a escola é democrática: um olhar sobre a prática das regras e assembléias na escola.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007.